

*1. Diz a Lei Fundamental que a defesa é direito e dever de todos os portugueses. Verifica-se que pouco se fala da faceta «direito», do seu significado filosófico, ético ou político e do «non sum dignus» que deverá estar associado a esse direito. Por outro lado, quando se questiona o «dever», fica-se muitas vezes na dúvida sobre se o que está em causa será também o seu objecto; ou antes a relação do cidadão com o objecto da defesa; ou se o problema respeita às formas, às modalidades ou ao âmbito de prestação desse dever. Frequentemente, as abordagens apresentam-se fragmentadas, com as perspectivas, isoladas, de quem contribui para a fixação das normas legais, ou dos seus destinatários (e, destes, apenas dos que têm oportunidade de falar nos grandes meios de comunicação social) ou daqueles que, tecnicamente, têm de dar cumprimento a essas normas.*

*Ora, em qualquer país e momento histórico, é inquestionável que a juventude apta e válida é um elemento fundamental da defesa desse país. Não há política de defesa nacional viável se não contar com a adesão e compreensão do grosso dessa juventude. Se tal sintonia se não verifica, ou a política está ajustada e o problema está, não na juventude mas na forma como foi e é educada, informada e esclarecida e na coerência dos comportamentos políticos dos responsáveis máximos, ou o problema está na política de defesa, que se afigura desajustada ou pelos objectivos que visa, ou pelos processos e métodos que escolhe, ou pelos meios a que recorre ou pela forma como os utiliza.*

*2. A Lei Fundamental diz ainda que «a actividade da defesa nacional cabe à comunidade nacional em geral e a cada cidadão em particular», o que significa que é uma matéria de cidadania.*

*Esta está inevitavelmente associada a um sistema de valores. Uma questão de extrema importância diz respeito ao papel do sistema educativo em toda esta problemática.*

*Tendo em atenção que não escolher é, já de si, uma escolha, deve o sistema educativo promover valores? Quais? Por exemplo, deve-se ensinar o Hino e a História de Portugal? Em nome de quê? A Pátria é um valor? Onde e como é que se reflecte no sistema educativo português?*

*Por outro lado, sabido que a defesa se não reduz à defesa militar, onde e quando é que o sistema educativo procura habilitar todo o português a poder cumprir o seu dever, no âmbito da defesa? E segundo que conteúdo programático?*

*3. Como é recordado num filme recente, o Presidente Kennedy disse um dia mais ou menos o seguinte: «Não me perguntes o que o teu País tem feito por ti; interroga-te, antes, sobre o que tens feito pelo teu País.» É uma concepção que, na cidadania, privilegia a perspectiva do dever.*

*4. Eis algumas questões que, julgamos, deveriam preocupar todos os educadores e outros responsáveis, e que se consideram portuguesas de forma conscientemente assumida e vivida, e não por mera fatalidade geográfica.*